



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 003/EXTRAORDINÁRIA/2019/ SG-DC

1 Aos 03 dias do mês de setembro do ano de 2019, no horário das 16h, na sala dos Conselhos,
2 Torre 1 - 1º andar, da Universidade Federal do ABC (UFABC), localizada na Av. dos Estados,
3 5001, Bloco A, Torre I, 1º andar, Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a III sessão
4 extraordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2019, previamente
5 convocada e presidida pelo reitor, Dácio Roberto Matheus, com a presença dos seguintes
6 **conselheiros:** Alberto Sanyuan Suen, representante docente do Centro de Engenharia,
7 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Allana Mattos dos Santos, representante
8 discente de graduação; Ana Paula Romani, representante suplente docente do CECS; Armando
9 Caputi, representante docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC);
10 Carlos da Silva dos Santos, representante docente do CMCC; Cássia Gonçalves de Souza,
11 representante suplente dos técnicos administrativos; Charles Morphy Dias dos Santos, pró-reitor
12 de pós-graduação; Claudia Regina Vieira, representante docente do Centro de Ciências Naturais
13 e Humanas (CCNH); Eduardo Lucas Subtil, representante suplente docente do CECS; Fernando
14 Luiz Cássio Silva, representante docente do CCNH; Fernando Martins Ustariz, representante
15 discente de pós-graduação; Geovane Oliveira de Sousa, representante dos técnicos
16 administrativos; Gerson Mantovani, representante suplente docente do CECS; Glenda Lorena
17 Mezarobba, representante da comunidade civil; Guadalupe Maria J. A. de Almeida,
18 representante suplente docente do CECS; Gustavo Martini Dalpian, representante docente do
19 CCNH; Harki Tanaka, diretor do CECS; Isadora Henriques Ostrowski, representante suplente
20 discente de graduação; Jair Donadelli Junior, representante suplente docente do CMCC;
21 Leonardo José Steil, pró-reitor de extensão e cultura; Luciana Zaterka, representante docente do
22 CCNH; Marcelo Aversa, representante discente de pós-graduação; Marcelo Bussotti Reyes,
23 diretor do CMCC; Mônica Schröder, pró-reitora de Planejamento de Desenvolvimento
24 Institucional; Rafael Ribeiro Dias Vilela de Oliveira, representante suplente docente do CMCC;
25 Raquel Vecchio Fornari, representante docente do CMCC; Regimeire Oliveira Maciel,
26 representante suplente docente do CECS; Ricardo José Andrade, representante dos técnicos
27 administrativos; Roberta Kelly Amorim de França, representante dos técnicos administrativos;
28 Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, pró-reitor adjunto de pesquisa; Ronei Miotto, diretor do
29 CCNH; Sara Lorena dos Santos, representante discente de graduação; Tatiana Lima Ferreira,
30 pró-reitora adjunta de assuntos comunitários e políticas afirmativas; Vanessa Cervelin Segura,
31 pró-reitora adjunta de administração; Vânia Trombini Hernandez, pró-reitora adjunta de
32 graduação. **Ausências justificadas:** Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Wagner
33 Alves Carvalho, vice-reitor. **Ausentes:** Beatriz Behling da Silva, representante discente de
34 graduação; Gustavo Morari do Nascimento, representante docente do CCNH; Maria Elisa
35 Ravagnani Gonçalves Ramos, representante da comunidade civil. **Não votantes:** Alexandre
36 Lopes, representante discente; Amanda Guedes dos Santos, representante da União Estadual dos
37 Estudantes de São Paulo (UEE-SP); Beatriz B. Vieira, representante discente do Diretório
38 Central dos Estudantes (DCE); Carolina Gabas Stuchi, representante docente; Cedric Rocha
39 Leão, representante suplente docente do CECS; Daniel Pansarelli, secretário-geral; Davi Alves
40 Fernandes, representante discente do DCE; Isis Mustafa de Assis, representante da União
41 Nacional dos Estudantes (UNE); João Gabriel Coelho, representante do DCE; Laura Passarella,

representante do DCE; Natalia Gea, representante suplente dos técnicos administrativos; Tatiana Berringer, representante da Associação dos Docentes da UFABC (ADUFABC). **Apoio administrativo:** Fabiana Vallini, substituta da chefe da Divisão de Conselhos, Jeanderson Carlos de Souza Silva e Katia Tonello Semmelmann, assistentes em administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente em exercício, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 16:08. **Informes da Reitoria:** o presidente justifica a ausência do vice-reitor que está afastado por assuntos particulares e convida o conselheiro Ronei Mito para compor a mesa. Informa sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2020, que será analisado pela Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA) em sua próxima reunião, dando subsídios para discussões e também, maior entendimento do que possa ser apresentado na Lei Orçamentária Anual (LOA). **Ordem do dia:** o presidente solicita a promoção para o primeiro item da Ordem do Dia do item do Expediente que trata da proposta de alteração de calendário do ConsUni. Encaminha-se para votação a proposta é aprovada por unanimidade. O secretário-geral relata que há conflito entre a data programada para a sessão e a abertura do Congresso da UFABC, já que ambos os eventos estão marcados para o dia 24 de setembro. Justifica a alteração informando que foram confirmadas para o Congresso, as presenças dos Prefeitos Municipais de Santo André e de São Bernardo do Campo, assim como a do Secretário Estadual da Educação, sendo esta uma oportunidade importante de diálogo com diversos setores do poder público. Explica que na proposta de alteração a sessão ordinária do ConsUni será realizada no dia 1º de outubro de 2019, adiando também, a data limite para a submissão de novos assuntos. Não havendo comentários o presidente encaminha para votação, que é aprovada por unanimidade. O conselheiro Gustavo Dalpian solicita inversão da pauta, pois acredita que a moção de preocupação às agências de fomento pode ser discutida rapidamente, deixando o próximo item, referente à moção de preocupação com o Projeto Future-se, com maior tempo de discussão. Colocada em votação, a solicitação é aprovada com 2 votos contrários e 2 abstenções. **Moção de preocupação às Agência Federais de Fomento à Pesquisa.** O conselheiro Charles Morphy explica o teor da moção e os fatos motivadores que ensejaram sua edição, discorre sobre seu histórico e passa à leitura do texto referente à Moção de preocupação diante da situação orçamentária e financeira do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Finda a leitura, o relator informa à todos sobre uma segunda moção elaborada em resposta aos recentes cortes de bolsas e, manifestando extrema preocupação com os rumos adotados pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O presidente ressalta a motivação para a confecção de duas moções diferentes, dada a relevância de cada uma delas e também, porque demandam ações distintas. A relatoria informa sobre ações realizadas no sentido de conter os bloqueios e faz à leitura da proposta. Em discussão os conselheiros pontuam a importância da matéria em pauta, acreditando-se que as atuações devam ser mais efetivas, sugerindo-se uma ação mais incisiva na divulgação das manifestações da UFABC. São apresentadas as seguintes sugestões: 1) inclusão, no final da moção que se refere ao CNPq, do seguinte parágrafo: "Solicitamos que sejam priorizadas com máxima urgência o pagamento das bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, uma vez que estas constituem a única fonte de renda destes bolsistas. A suspensão do pagamento destas bolsas representa ameaça gravíssima a subsistência destes jovens pesquisadores em formação e recém formados"; 2) inclusão de "que encontram-se desatualizadas desde 2013" e "iniciação científica" ao parágrafo proposto, ficando da seguinte maneira: "...pagamento das bolsas, que encontram-se desatualizadas desde 2013, de iniciação científica, mestrado, doutorado..."; 3) inclusão dos números concretos, demonstrando o real impacto dos cortes para a UFABC; 4) supressão da palavra "renda" ao se referir às bolsas, tendo em vista não ir de encontro às leis vigentes; 5) formação de um grupo que reúna as sugestões elencadas e elabore um texto coerente às ideias de todos. A relatoria acata a inclusão do parágrafo, bem como o adendo das bolsas de iniciação

científica, mas sugere que o texto seja redigido de maneira mais simplificada e objetiva: “Solicitamos que sejam priorizados com a máxima urgência o pagamento das bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado. A suspensão do pagamento das dessas bolsas representa ameaça gravíssima aos jovens pesquisadores em formação e recém-formados”. Com relação à explicitação dos números, informa que não há comunicados oficiais das agências de fomento acerca dos dados relacionados aos cortes, esclarecendo que foi solicitado à CAPES, sem sucesso, um esclarecimento sobre os detalhes numéricos, logo acredita não ser salutar a inclusão de informações imprecisas no texto. Quanto à divulgação, explica que existem esforços neste sentido e a ideia é disseminar a moção o máximo possível. O presidente explica que as moções aprovadas pelo conselho são encaminhadas aos principais signatários e esclarece que o Congresso Nacional tem se mostrado o melhor espaço de interlocução. Informa que terá uma reunião com o presidente da Bancada Paulista no Congresso, dando continuidade a uma estratégia elaborada para dar conhecimento aos deputados federais sobre a situação das instituições federais paulistas. Solicita a alteração de “corte de bolsas” por “corte de projetos de pesquisa”, uma vez que cada bolsa equivale a um projeto e também, a inclusão dos dados numéricos, mesmo que imprecisos, aumentado, com essas informações, o impacto da narrativa. Moção de preocupação sobre o programa Future-se. O presidente discorre sobre o histórico que deu origem à moção em pauta, informando que, inicialmente, o programa foi apresentado aos reitores, pelo Ministério da Educação (MEC), aonde, porém, não foram fornecidos elementos suficientes para que a matéria pudesse ser discutida pelas IFES. Destaca que, posteriormente, com a divulgação do projeto de lei que disciplina o Programa Future-se, foram organizados debates, na UFABC, nos dias 1º e 12 de agosto de 2019, para discussão da matéria junto à comunidade acadêmica, visando obter subsídio de informações necessárias à manifestação da UFABC sobre o programa e discussão, no âmbito do ConsUni. Acrescenta que outras entidades também promoveram discussões sobre o tema. Explica que a primeira manifestação oficial da reitoria sobre o Future-se, deu-se por meio de nota, em conjunto com as demais Universidades Federais do Estado de São Paulo e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), na qual se demonstrou a preocupação dessas instituições quanto às previsões do projeto de lei. Esclarece que o objetivo da presente sessão não é deliberar sobre a adesão ou não ao programa, e, sim, sobre a posição da UFABC, diante da proposta do Governo Federal, bem como dos fatos dela decorrentes, destacando a consulta pública promovida pelo governo sobre o tema, que apresenta inconsistências jurídicas, em relação à normativa que regula esse processo. Pontua que duas correções gramaticais foram realizadas na minuta de moção em pauta. Em seguida, informa que, além da moção apresentada pela reitoria, foram apresentadas duas novas propostas, uma vinda do conselheiro Cedric e outra do Diretório Central dos Estudantes (DCE), estabelecendo que as propostas serão lidas e só após isso o conselho deliberará sobre elas. Feito o encaminhamento, o conselheiro Cedric realiza a leitura de sua proposta. Na sequência, a conselheira Sara detalha que a proposta do DCE foi confeccionada com a ajuda de técnicos-administrativos, discentes e docentes da UFABC, visando abarcar os anseios de cada categoria em seu texto, destacando que a manifestação nela exposta tem caráter de repúdio, procedendo à leitura da proposta. Em seguida, o Secretário-Geral da UFABC, Daniel Pansarelli, faz a leitura da proposta da reitoria. Em discussão, levantam-se os seguintes pontos sobre as propostas: 1) solicita-se que, apesar das poucas informações disponíveis para um melhor debate sobre o assunto, haja uma manifestação mais incisiva por parte da UFABC, não demonstrando somente preocupação sobre o tema; 2) consulta-se sobre a possibilidade de concessão da palavra a alguns alunos presentes à sessão, sendo o pedido atendido pela mesa; 3) enfatiza-se que é necessário que haja uma posição firme da UFABC, no sentido contrário ao projeto do governo, entendendo que ele não existe, uma vez que não se apresenta de maneira clara às principais instituições afetadas pelo seu conteúdo; 4) informa-se que a Assembleia Docente decidiu, por unanimidade, pela rejeição do Future-se,

sugerindo que haja uma celeridade na manifestação por parte do ConsUni, já que as categorias integrantes da Universidade já têm uma posição clara pelo repúdio ou pela rejeição do programa, ressaltando que o fato exige tal urgência; 5) acredita-se que a moção apresentada pela reitoria deixa a UFABC aberta à aceitação do programa, sugerindo que a postura deva ser diferente e contrária a essa possibilidade; 6) destaca-se que o projeto de lei apresentado demonstra desconhecimento das atividades realizadas pelas IFES, e que o seu teor pode trazer riscos à autonomia dessas instituições; 7) sugere-se que o Conselho não só se manifeste com repúdio, mas rejeite o projeto como um todo; 8) sugere-se considerar, no texto da moção, em caráter de repúdio: a gestão das IFES, por parte das Organizações Sociais (OSs), que ameaçam a autonomia das universidades; a transferência da gestão das universidades para a iniciativa privada, que dá margem à privatização das IFES, tirando-lhes o caráter de ferramenta fundamental à Soberania Nacional; e o risco de desobrigar o Estado de garantir a educação, ameaçando o caráter público e gratuito desse direito às futuras gerações; 9) sugere-se que seja decidido, ainda nesta sessão, sobre o caráter da moção; 10) solicita-se uma explicação sobre os fatos que motivaram a reitoria a apresentar uma moção no sentido de preocupação e nos termos na qual foi redigida, visando elucidá-los para uma melhor decisão sobre o caráter do documento a ser deliberado pelo conselho; 11) destaca-se a fala proferida pelo Ministro da Educação, no que diz respeito ao orçamento das IFES, tomando-a como base para enfatizar que o posicionamento da UFABC deve ser contrário ao Future-se; 12) destaca-se que as 3 propostas representam bem a posição da UFABC, porém, acredita-se que a apresentada pela reitoria seja a mais adequada, argumentando que uma rejeição imediata ao projeto, neste momento, seria prejudicial ao real objetivo da Universidade, que é o de resguardar a sua autonomia; 13) sugere-se prudência quanto ao que será inserido no texto da moção, tendo em vista evitar que quaisquer colocações inoportunas venha a prejudicar o trabalho realizado pela universidade em outros temas de grande relevância para a sociedade; 14) aponta-se a importância dos argumentos já apresentados pelos conselheiros, todavia, pontua-se que a moção a ser aprovada vá ao encontro dos anseios mais imediatos da UFABC, sobretudo no que diz respeito à questão orçamentária, ressaltando-se que a capacidade de comunicar a mensagem a todos os agentes externos é fundamental para que se alcance os objetivos desejados com o documento; 15) enfatiza-se que o posicionamento seja pela rejeição do programa, a exemplo de outras IFES que já têm se manifestado, e que essa manifestação deve ser direcionada ao povo e não ao MEC; 16) ressalta-se que o posicionamento da UFABC deve ser proporcional ao que representa a instituição no cenário educacional brasileiro, já que tem tido grande destaque e precisa levar este fato em consideração, no que se refere ao Future-se; 17) sugere-se que o documento deve transparecer a razão de ser da universidade, e deve informar sobre as políticas públicas que têm sido formuladas dentro da perspectiva acadêmica e que traz benefícios à sociedade. Dado o horário avançado, a mesa sugere que a sessão seja continuada na próxima semana, dia 10 de setembro de 2019, com início às 14 horas. Encaminhada a votação da continuação da sessão, nos termos informados, a demanda é aprovada, com duas abstenções. O presidente discorre sobre a proposta apresentada pela reitoria, explicando que a minuta foi elaborada para o debate e construção junto ao conselho, não significando uma sinalização de aceitação ao Future-se por parte da UFABC. Esclarece que a previsão de abertura ao diálogo citado no texto faz menção à discussão da autonomia da universidade, diante da proposta governamental. Informa ainda, que neste sentido a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), tem um projeto de lei elaborado e que já tem sido feitas articulações políticas junto ao Congresso Nacional, com vistas à apresentação desta matéria. Todavia, os congressistas favoráveis ao tema indicam que o momento político atual não é oportuno para apresentação da proposição. Como proponente, o presidente acata a retirada do trecho final da proposta da reitoria para elucidação do real posicionamento da UFABC. Reconhecendo os argumentos apontados pelos conselheiros, no sentido de rejeição ao Future-se,

189 porém, admitindo as dificuldades que as IFES têm enfrentado em suas gestões, o presidente
190 acredita que rejeitar o programa como um todo não seria a solução, assim como o próprio
191 programa, como está, não resolve esses problemas, defendendo que o que se tem buscado é a
192 abertura para diálogos aonde os gestores das universidades possam apresentar mecanismos que
193 já existem e têm potencial para dar às IFES a autonomia necessária para o melhor gerenciamento
194 de seus recursos. Ainda neste ponto, informa que existe uma proposição, em tramitação na
195 Câmara de Deputados, capaz de barrar argumentos que têm sido colocados para justificar que a
196 gerência dos recursos das IFES se dê por meio de OSs. Sugere que o conselho reflita quanto à
197 apresentação de uma moção de repúdio, preocupando-se com a impressão que a sociedade pode
198 vir a ter desse tipo de manifestação. Tendo em vista a necessidade de ausentar-se da sessão para
199 cumprimento de agenda da reitoria e já tendo sido aprovada a continuação da sessão, o
200 presidente encaminha a formação de uma Comissão de Redação para formulação da moção,
201 conforme propostas e sugestões apresentadas. Feitas as indicações de membros para a comissão,
202 encaminha-se a sua composição para votação, sendo aprovada por unanimidade. Neste momento,
203 o presidente, despedindo-se dos conselheiros, retira-se da sessão e o conselheiro Ronei assume a
204 presidência da sessão. A mesa sugere que o conselho reflita acerca do diálogo com o governo,
205 uma vez que, ainda que o projeto não se apresente favorável às IFES, pondera ser mais salutar
206 que se estabeleça uma discussão junto aos atuais atores políticos, com vistas a criar
207 possibilidades de sugerir as melhorias necessárias ao projeto, do que se manifestar de maneira
208 contrária antes de discutí-lo. Desfeito o quórum para continuação dos trabalhos, a mesa agradece
209 a todos os presentes e dá por encerrada a primeira parte da sessão, às 18:58. Do que para constar,
210 nós, Fabiana Vallini, substituta da chefe da Divisão de Conselhos, Jeanderson Carlos de Souza
211 Silva e Katia Tonello Semmelmann, assistentes em administração, em conjunto com o
212 secretário-geral, Daniel Pansarelli, lavramos e assinamos a presente Ata aprovada pelo
213 Conselho.----- Aos 10 dias do mês de
214 setembro do ano de 2019, no horário das 14h, na sala dos Conselhos, Torre 1 - 1º andar, da
215 Universidade Federal do ABC (UFABC), localizada na Av. dos Estados, 5001, Bloco A, Torre I,
216 1º andar, Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a continuação da III sessão extraordinária do
217 Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano 2019, previamente convocada e presidida
218 pelo reitor, Dácio Roberto Matheus, com a presença dos seguintes **conselheiros**: Acácio Sidinei
219 Almeida Santos, pró-reitor de assuntos comunitários e políticas afirmativas; Alberto Sanyuan
220 Suen, representante docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
221 (CECS); Allana Mattos dos Santos, representante discente de graduação; Ana Paula Romani,
222 representante suplente docente do CECS; Armando Caputi, representante docente do Centro de
223 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Cássia Gonçalves de Souza, representante
224 suplente dos técnicos administrativos; Charles Morphy Dias dos Santos, pró-reitor de pós-
225 graduação; Claudia Regina Vieira, representante docente do Centro de Ciências Naturais e
226 Humanas (CCNH); Evonir Albrecht, pró-reitor adjunto de extensão e cultura; Geovane Oliveira
227 de Sousa, representante dos técnicos administrativos; Gerson Mantovani, representante suplente
228 docente do CECS; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, representante suplente docente do CECS;
229 Harki Tanaka, diretor do CECS; Isadora Henriques Ostrowski, representante suplente discente de
230 graduação; Jair Donadelli Junior, representante suplente docente do CMCC; Luciana Zaterka,
231 representante docente do CCNH; Marcelo Bussotti Reyes, diretor do CMCC; Marcelo Salvador
232 Caetano, representante suplente docente do CMCC; Mônica Schröder, pró-reitora de
233 Planejamento de Desenvolvimento Institucional; Rafael Ribeiro Dias Vilela de Oliveira,
234 representante suplente docente do CMCC; Regimeire Oliveira Maciel, representante suplente
235 docente do CECS; Ricardo José Andrade, representante dos técnicos administrativos; Roberta
236 Kelly Amorim de França, representante dos técnicos administrativos; Roger Borges,
237 representante suplente discente de pós-graduação; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Sara Lorena

dos Santos, representante discente de graduação; Sônia Maria Malmonge, pró-reitora de pesquisa; Vanessa Cervelin Segura, pró-reitora adjunta de administração; Vânia Trombini Hernandez, pró-reitora adjunta de graduação; Wagner Alves Carvalho, vice-reitor. **Ausências justificadas:** Fernando Luiz Cássio Silva, representante docente do CCNH; Glenda Lorena Mezarobba, representante da comunidade civil; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Raquel Vecchio Fornari, representante docente do CMCC. **Ausentes:** Beatriz Behling da Silva, representante discente de graduação; Gustavo Martini Dalpian, representante docente do CCNH; Gustavo Morari do Nascimento, representante docente do CCNH; José Fernando Queiruga Rey, representante docente do CECS; Marcelo Aversa, representante discente de pós-graduação; Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos, representante da comunidade civil. **Não votantes:** Amanda Guedes dos Santos, representante da União Estadual dos Estudantes de São Paulo (UEE-SP); Cedric Rocha Leão, representante suplente docente do CECS; Daniel Pansarelli, secretário-geral; João Paulo Góis, pró-reitor adjunto de pós-graduação; Laura Passarela Carajoinas, representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE); Lucas Faustino de Oliveira, representante do DCE; Natalia Gea, representante suplente dos técnicos administrativos; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, pró-reitor adjunto de pesquisa. **Apoio administrativo:** Fabiana Vallini, substituta da chefe da Divisão de Conselhos, Jeanderson Carlos de Souza Silva e Katia Tonello Semmelmann, assistentes em administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente em exercício, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14:15. **Moção de preocupação sobre o programa Future-se.** O presidente abre a sessão fazendo um breve relato sobre as deliberações ocorridas na primeira parte da sessão à plenária, informando que, à ocasião, foi constituída uma comissão com a finalidade de unificar os textos propostos durante a referida sessão. Informa, ainda, que, após a versão elaborada pela comissão ter sido enviada aos conselheiros, novas sugestões foram apresentadas pelo conselheiro Cedric, sugerindo que seja realizada a leitura da versão elaborada pela comissão e, na sequência, sejam apresentadas as alterações propostas pelo referido conselheiro. A conselheira Natália Gea procede à leitura da proposta elaborada pela comissão. Finalizada a leitura, o conselheiro Cedric apresenta as sugestões de alteração no texto da comissão, que apenas visam dar maior clareza ao que se busca com a moção. Em discussão: 1) sugere-se alteração do trecho “nenhuma universidade de pesquisa no mundo prescinde de recursos” para “as universidades de pesquisa não podem prescindir de recursos públicos”, uma vez que, havendo pelo menos um caso contrário a essa afirmação, desidratar-se-ia o texto. Acrescenta-se manter a expressão “no mundo” para melhor compreensão da mensagem pela sociedade e a supressão do termo “de pesquisa”, já que os recursos públicos recebidos visam manter toda a universidade e não somente as atividades de pesquisa. Sugere-se a substituição do trecho “as universidades de pesquisa não podem prescindir” por “as mais renomadas universidades do mundo dependem”. Ainda neste ponto, é manifesta a discordância com a alteração do texto original, sendo as propostas destacadas para decisão plenária; 2) sugere-se complementar a declaração de rejeição ao Future-se com “no seu formato atual”. Havendo contradições entre os conselheiros sobre essa proposta, enfatiza-se que a rejeição deve ser ao programa, não somente ao formato no qual se apresenta. A proposta é destacada para decisão plenária; 3) sugere-se inserir, no quinto parágrafo: “neste sentido, é preocupante a cessão de servidores para as Organizações Sociais e a responsabilidade delas pelo pagamento dos salários dos servidores cedidos, podendo significar uma terceirização sistemática dos servidores ou a precarização da carreira, uma vez que não há manifesto, no programa Future-se, o compromisso do Estado com os trabalhadores da Educação Superior Federal”. Sugestões de alteração são apresentadas a esse texto, sendo a proposta destacada para decisão plenária; 4) sugere-se a inserção, no final do sexto parágrafo, de trecho constante da proposta de moção apresentada pelo DCE: “A Educação e a Ciência devem ser ferramentas de superação da miséria das desigualdades sociais, rumo à construção e consolidação da soberania

nacional”. Argumenta-se que o trecho embasa a necessidade de recursos públicos para manutenção das universidades. A proposta também é colocada em destaque para decisão plenária; 5) sugere-se rebuscar o deliberado na primeira parte da sessão, uma vez que a proposta elaborada pela comissão tem caráter de preocupação, quando na verdade deveria ser de repúdio, acrescentando-se que não deve haver receio por parte da UFABC ao manifestar-se dessa forma; 6) sugere-se, na declaração de rejeição ao projeto, substituir o termo anteriormente proposto “no seu formato atual” pelo termo “à natureza do Future-se”, argumentando acreditar que, expressar-se dessa maneira, deixa espaço aberto para o diálogo acerca do que é mais adequado para a universidade, tendo em vista tudo aquilo que UFABC produz; 7) discorda-se das duas propostas de texto para complementação da rejeição ao programa, sugerindo que o conselho deve rejeitar o Future-se como um todo; 8) sugere-se inserir, no final do segundo parágrafo, o trecho “isto na prática resultaria no fim da garantia da autonomia como um todo, prevista pela Constituição Federal de 1988, e a institucionalização do predomínio do setor financeiro e especulativo sobre os recursos que, em tese, vão manter a universidade”. Sugere-se substituir, nesse trecho proposto, o termo “autonomia como um todo” por “autonomia universitária”, e a supressão do restante da frase, escrevendo-a até o termo “Constituição Federal de 1988”. A proponente sugere nova redação para substituir o trecho sob proposta de supressão por “e na institucionalização da gestão privada das IFES”. A proposta é destacada para decisão plenária. O presidente encaminha a votação das propostas destacadas: i) quanto à dependência de recursos públicos, feito os apontamentos, é aprovada a alteração da redação para “as mais renomadas universidades no mundo dependem de recursos públicos para financiar suas atividades”; ii) aprovada a inserção do trecho da moção do DCE, conforme proposta; iii) quanto à manifestação de rejeição, é aprovada a manutenção do texto original “rejeição ao Future-se”; iv) quanto à autonomia universitária, é aprovada a inserção do texto “isto na prática resultaria no fim da garantia da autonomia universitária, prevista pela Constituição Federal de 1988 e na institucionalização da gestão privada das IFES”; v) quanto à cessão de servidores às OSs, é aprovada a inserção do trecho “Nesse sentido, preocupa-nos a cessão de servidores das IFES para as Organizações Sociais, incluindo a responsabilidade pelo pagamento de seus salários, o que pode gerar a terceirização e a precarização de suas carreiras, uma vez que não há manifesto na proposta do Future-se o compromisso do Estado com os trabalhadores da Educação Superior Federal. Além disso, permite a terceirização sistemática das atividades finalísticas das universidades e o possível desvio da finalidade de sua função social”. vi) é aprovada a alteração do teor da moção para “moção de repúdio”. Votados os destaques, realizadas as alterações e supressões propostas, a moção de repúdio é colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. O presidente parabeniza o conselho por sua postura no debate da matéria, enaltecendo a importância de seu conteúdo para a Educação Superior Brasileira, destacando o caráter democrático das discussões, na construção do documento. Moção de Preocupação às Agência Federais de Fomento à Pesquisa. O conselheiro Charles Morphy destaca a importância das duas moções referentes às agências de fomento à pesquisa e também sobre o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP) onde terá a oportunidade de apresentá-las. Discorre sobre a matéria e explica que essas moções apresentadas contemplam os apontamentos elencados na reunião passada. Em discussão é sugerida a inserção de um parágrafo que explicita a situação daqueles alunos que dependem dos recursos advindos das bolsas. A área demandante sugere uma redação para atendimento ao que fora solicitado, consignando-se duas propostas apresentadas: “Solicitamos a priorização pela CAPES das bolsas de mestrado e doutorado. A suspensão dos pagamentos destas bolsas coloca em risco a subsistência de jovens pesquisadores, uma vez que outras atividades remuneradas são restringidas por obrigações contratuais”. Acatada a sugestão da área demandante, a moção é colocada em votação e aprovada por unanimidade. É sugerido que o mesmo parágrafo seja adicionado à moção referente ao CNPq. Alguns ajustes são

336 solicitados como a inserção de outros fatores específicos à esta moção, gerando o seguinte texto:
337 “Solicitamos a priorização pelo CNPq do pagamento das bolsas de iniciação científica, mestrado,
338 doutorado e pós-doutorado, cujos valores estão congelados desde 2013. A suspensão...”. Em
339 votação o documento é aprovado por unanimidade. Como nenhum dos participantes deseja fazer
340 uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão às 17:05. Do que
341 para constar, nós, Fabiana Vallini, substituta da chefe da Divisão de Conselhos, Jeanderson
342 Carlos de Souza Silva e Katia Tonello Semmelmann, assistentes em administração, em conjunto
343 com o secretário-geral, Daniel Pansarelli, lavramos e assinamos a presente Ata aprovada pelo
344 Conselho.

Fabiana Vallini
Substituta da Chefe da
Divisão de Conselhos

Jeanderson Carlos de Souza Silva
Assistente em Administração

Katia Tonello Semmelmann
Assistente em Administração

Daniel Pansarelli
Secretário-Geral